

## ***X JIMA – JORNADA INTEGRADA DO MEIO AMBIENTE***

### ***CUIDADO AMBIENTAL, FRATERNIDADE E O ÍNDICE DE FELICIDADE INTERNA BRUTA (FIB)***

Neste ano de 2019, a Universidade Franciscana realiza a X JIMA – Jornada Integrada do Meio Ambiente, buscando promover momento compartilhado, de reflexão em torno do tema *Cuidado ambiental, fraternidade e o Índice de Felicidade Bruta (FIB)*. Esta edição, assim como, cada uma das nove realizações anteriores, objetiva lançar, de forma original, provocações reflexivas, que desperte sobre a comunidade acadêmica e em geral, a atenção ao pensamento e ação, em torno de fatores interferentes ao cenário ambiental! A JIMA chancelou, ao longo destes nove anos, um diálogo horizontal e interdisciplinar entre diferentes áreas do conhecimento, por meio de Curso de Graduação e de Pós-graduação da UFN, Santa Maria, RS.

Esta edição inovará, utilizando tecnologia digital, como ferramenta ágil à instauração de um momento de leitura, escuta e voz, a todos os setores da Instituição Franciscana, aproximando e fomentando a interatividade, em torno da indagação, o que há de relação entre o ambiente, a fraternidade e a felicidade? Esta edição visa criar um motivo, para uma breve parada, a uma reflexão compartilhada, conduzindo a um olhar para si e para o outro! A tecnologia, empregada de forma razoável e cristalina, possui também, a essencialidade de aproximar, de pensar e de partilhar entre humanos!

Na esteira desta ideia, solicitamos aos responsáveis por cada setor da Instituição, à cada docente, à cada servidor técnico-administrativo, à cada aluno, à cada família, à cada internauta, que acessar nosso texto base, que organize seu tempo, para que, neste 06 de junho de 2019, possa estar conectado com palavras, que possam expressar emoções, atitudes racionais, autoreflexões, reflexões e acima de tudo – **PROJEÇÕES!**

Após a leitura e partilha de reflexões, recomendamos, que ocorresse, também, um compartilhamento virtual, por meio de redes sociais, onde fosse divulgado o texto, bem como impressões sobre o mesmo, constituindo assim, à formação de uma rede reflexiva - #JIMAUFN2019!

Se este momento de parada, dia 06 de junho de 2019, instigar novos objetivos e novas metas para si, para o outro e para os outros, certamente, estaremos sobre um percurso de cuidado com o ambiente (composto de seres humanos e não humanos), de fraternidade (irmandade humana) e de vida mais feliz (maior desejo humano)!

**Ail C. Meireles Ortiz – Coordenadora da X JIMA/2019/UFN**

**Apoio da Pastoral Universitária/UFN e Mestrado em Ensino de Humanidades e Linguagens/UFN**

## **TEXTO PARA REFLEXÃO!**

### ***X JIMA – JORNADA INTEGRADA DO MEIO AMBIENTE***

#### ***CUIDADO AMBIENTAL, FRATERNIDADE E O ÍNDICE DE FELICIDADE INTERNA BRUTA (FIB)***

#### ***O QUE TE DEIXA FELIZ?***

É saber, que todos os dias não me faltará saúde, coragem, paz de espírito, resiliência, sabedoria, e tantos outros elementos importantes, para que o ser humano se sinta completo e realizado! A fé, também é um sentimento, que faz parte da felicidade, pois, acreditar, ter confiança de que as coisas que acontecem na vida diária, sempre serão para melhor! Olhar tudo de forma positiva!

Naturalmente, outros elementos fazem parte do que me deixa feliz: moradia, trabalho, família, educação, dinheiro! **Juliana Helena Treichel - Acadêmica do Curso de Pedagogia da UFN**

Para mim o problema da felicidade é subordinado àquilo que chamo de ‘o problema da poesia da vida’. Ou seja, a vida, a meu ver, é polarizada entre a prosa – as coisas que fazemos por obrigação e não nos interessam para sobreviver -. E a poesia – o que nos faz florescer, o que nos faz amar, comunicar. E é isso que é importante. Então, eu digo que o verdadeiro problema não é a felicidade. Porque a felicidade é algo que depende de uma multiplicidade de condições e eu diria mesmo o que causa a felicidade é frágil, porque, por exemplo, no amor de uma pessoa, se essa pessoa morre ou vai embora, cai-se da felicidade à infelicidade.

“Se você viver poeticamente encontrará felicidade”. **Edgar Morin - Antropólogo francês, citado por pesquisadores da UFN**

A felicidade é um sentimento simples; você pode encontrá-la e deixá-la ir embora, por não perceber a sua simplicidade. **Mario Quintana - Poeta gaúcho, inspirador da comunidade UFN**

Na música Happy, Pharrel Williams dá algumas pistas [...] se sentir como uma sala sem teto [...] se sentir que a felicidade é a verdade [...]. Acho, que a felicidade não mora num lugar, mas sim, num estado de equilíbrio emocional, social, físico e espiritual! Viver com verdade, paz, liberdade, saber que as pessoas queridas estão bem, ter menos compromissos e mais tempo para sentir o sol e a

vida, encantam-me numa dimensão pessoal. Enquanto que, numa dimensão mais ampla, fico feliz quando percebo que a humanidade redescobriu sua humanidade, seu apego à mãe Terra e a partilha ensina por Jesus! **Prof. Dr<sup>a</sup> Leodi C. Meireles Ortiz - Egressa da UFN**

O que me deixa feliz, é acordar todos os dias e perceber, reconhecer, que apesar das dificuldades é maravilhoso estar viva. É encontrar nas pequenas coisas, a grandiosidade do bem-estar! É ver a família com saúde, unida e feliz! Quando atinjo minhas metas e aprendo com meus erros. Quando há justiça social e valorização do ser humano, um ambiente de trabalho com espaço para diálogo, mas que seja harmonioso! É o contato com a natureza! Enfim, o que me deixa feliz, é saber, que a felicidade é muito simples, e só nos sentirmos felizes, a partir do momento, que descobrimos, que depende de nós, e não dos outros! **Suili Zappas - Servidora técnico-administrativa da UFN**

Hot Wheels! Em português, rodas quentes! Brinquedo preferido! **Pedro Teixeira- Estudante da Escola Nossa Senhora Medianeira**

O desenvolvimento do meu filho! A realização de meu trabalho, como professora, contribuindo na formação de professores críticos e comprometidos com o bem-estar do outro! **Janaina Souza Teixeira - Docente do Curso de História da UFN**

Bom, o que me deixa feliz, é um pouco difícil, porque minha vida é repleta de felicidade! Então resumindo... Minha felicidade não é ostentar nada para a sociedade, e sim, ter a consciência tranquila, sem prejudicar o próximo! Também, outro aspecto de minha felicidade, é minha família! Também, a satisfação dos meus clientes, amo-os! **Analiz Debus Druzian - Proprietária do Trailer Lanches, ancorado em frente ao prédio 1 do Conjunto 1 da UFN**

Que pergunta difícil! Difícil, porque fomos pegos de surpresa! Não exercitamos o olhar para esta provocação! Vivemos e não pensamos sobre isso! Todos responderam, quando indagados sobre **O que te deixa feliz?**

As palavras evidenciadas pelos respondentes, seguem significados de igual percepção! Há sentimentos, que se identificam!

Ocupamos o mesmo ambiente! O homem tem a mesma matriz de origem, cósmica, genética e cultural. Os processos que deram origem à formação do Universo ocorreram em consequência de

redemoinhos de reações químicas, movimentando matéria e energia, sobre forças intensas e recuos constantes, sobre o que Morin refere como a dialética da natureza. O planeta Terra se forma e toma existência por uma concepção de conjunto, em processos profundos e não superficiais. A Terra tem história, tem percurso de formação. As composições físicas e químicas sobre uma sincronia molecular promovem a formação de um código genético especial que dá formato à vida. Sob condição vital singular surge o homem, como dependente de um ambiente vital maior, a biosfera. O macro sistema vital é interdependente. Como reforça Morin (2005), “ a vida emerge da terra, o homem emerge da vida”. O homem surge de uma combinação genética, com singularidade e, dotado de consciência, de atitude, de razão e emoção, passa a constituir-se histórico, e produz cultura. Esse homem único, na trajetória da vida, é quem pensa e intervém, que direciona, que constrói e desconstrói o mundo. Vivemos uma crise social, civilizatória. Tempo de embates de consciência de responsabilidades, seja pelos danos, seja pela capacidade de reorientação/reconstrução do caminho ao futuro da humanidade.

### **Mas será, que temos consciência de nossa origem comum?**

**Esta percepção de uma origem comum, nos desvela irmãos! Irmandade de sinergia química, irmandade de caracteres hereditários, irmandade em um protagonismo solidário!**

### **Irmãos!**

Todos os questionados, apresentam-se sobre um olhar ao outro, bem como ressalta o Papa Francisco: “viver a fraternidade "torna-se uma missão que interpela e não deixa indiferente, pois o amor recíproco que sai em direção aos outros é a nossa carta de apresentação”. [...] uma ecologia integral requer abertura para categorias que transcendem a linguagem das ciências exatas ou da biologia e nos põem em contato com a essência do ser humano. Tal como acontece a uma pessoa quando se enamora por outra, a reação de Francisco, sempre que olhava o sol, a lua ou os minúsculos animais, era cantar, envolvendo no seu louvor todas as outras criaturas. Entrava em comunicação com toda a criação, chegando mesmo a pregar às flores «convidando-as a louvar o Senhor, como se gozassem do dom da razão».[19] A sua reação ultrapassava de longe uma mera avaliação intelectual ou um cálculo económico, porque, para ele, qualquer criatura era uma irmã, unida a ele por laços de carinho. Se nos aproximarmos da natureza e do meio ambiente sem esta abertura para a admiração e o encanto, se deixarmos de falar a língua da fraternidade e da beleza na nossa relação com o mundo, então as nossas atitudes serão as do dominador, do consumidor ou de um mero explorador dos recursos naturais, incapaz de pôr um limite aos seus interesses imediatos. Pelo contrário, se nos sentirmos intimamente unidos a tudo o que existe, então brotarão de modo espontâneo a sobriedade e a solicitude.

**Brotará também, felicidade!**

**Será possível atingirmos felicidade? Será possível uma vida feliz a todos, a mim?**

**Haverá um estado de instauração de respostas felizes às ações de um para o outro? Haverá talvez, a presentificação de redes de bem-estar global, local e pessoal?**

**Haverá, talvez, de forma imediata, duradoura e progressiva, a formação de consciências pessoais e sociais voltadas à sustentabilidade, como equilíbrio em ações públicas a um modelo de envolvimento polifásico e colaborativo, entre as engrenagens econômica, social e ambiental; e não, (des) envolvimento?**

**Será que o sentido maior da irmandade, constituiria, talvez, sensibilidade motivadora, a atitudes diárias da descoberta do entusiasmo em sentir-se feliz e sentir a felicidade do outro? Estamos nos dispondo a nos entusiasmar com o outro?**

Segundo Durão, criado na década de 1970, no Butão, país situado no Himalaia (Ásia), o *ÍNDICE DE FELICIDADE INTERNA BRUTA – FIB* - é composto por nove eixos fundamentais: boa governança, padrão de vida, uso do tempo, qualidade ambiental, educação, saúde, vitalidade comunitária, preservação e promoção dos valores culturais e bem-estar psicológico.

**Olhemos a todos estes indicadores, e passemos a pensar, sobre eles, como fatores interferentes em nossa vida!**

**Até que ponto, poderemos intervir sobre eles, para atingirmos a nossa felicidade e/ou a felicidade do outro?**

**Todos estes eixos permeiam o sentido das palavras evidenciadas pelos participantes dessa breve consulta! Retome, mais uma vez, as falas enunciadas acima!**

**Vamos assimilá-las em nossa mente, embaralhá-las, pesá-las, ordená-las, senti-las e após, saboreá-las em forma de poesia, como anuncia Morin?**

Felicidade! Que a minha, constitua igualmente, a do outro, como se por osmose, em um abraço afetuoso, atingíssemos o outro, e outros, e outros...

Que a multiplicidade de condições não supere, mas contribua para atingirmos a essência da felicidade!

Que a associação harmoniosa de sentidos, motivos e desejos realizados, constituam viver, poeticamente!

Que a simplicidade supere a complexidade de perceber a felicidade!

Que possamos julgar e ponderar o que, realmente, nos convoca ao equilíbrio emocional, social, físico e espiritual!

Que possamos flexionar a palavra humanizar!

Que possamos nos permitir valorizar a grandiosidade do bem-estar ou de estar bem!

Que priorizemos a saúde, a coragem, a paz de espírito, a resiliência, a sabedoria, a moradia, o trabalho, a família, a educação, o dinheiro, a auto realização, sobre dimensões, que relativizem o sentido da felicidade!

Que o brinquedo, constitua geração de prazer, de felicidade, em um eternizar a infância!

Que a consciência + a ação, tranquilize, mentes felizes!

Que ao anúncio de “amo-os”, emane o aroma fervoroso de corações generosos, em emergência de um sentimento de irmandade fraterna entre humanos e não humanos, como princípio fundante à convivência feliz sobre este ambiente terrestre!

**A busca da felicidade – afirma Papa Francisco – é comum a todas as pessoas de todos os tempos e de todas as idades” porque o próprio Deus colocou “no coração de cada homem e de cada mulher um desejo irreprimível de felicidade” e “de plenitude”!**

*Coordenação da X JIMA/2019*

*Mestrado em Ensino de Humanidades e Linguagens*

*Pastoral Universitária*

***PAZ E BEM***